



Nº 156 – DIVERSIDADE GENÉTICA DE HÍBRIDOS DE TOMATE SALADETE EM CULTIVO ORGÂNICO

APRESENTADOR AUTOR.⁽¹⁾; Nicoli Midori Motoki,
¹ Universidade Estadual de Londrina

OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa é avaliar a diversidade genética para características de componentes de produção, físicas e bioquímica de 23 híbridos comerciais de hábito indeterminado de tomate saladete em dois ambientes de cultivo, sendo esses no norte do Estado do Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram realizados em propriedades de cultivo orgânico, nos municípios de Rolândia e Uraí, no ano de 2019. Foram avaliados número de frutos totais, número de frutos comerciais, peso de frutos totais, peso de frutos comerciais, peso médio de frutos totais, peso médio de frutos comerciais. Conteúdos de fenólicos totais, flavonoides totais, atividade antioxidante, conteúdo de vitamina C, licopeno e ratio.

RESULTADOS

Através da análise deviance verificou-se que para características NTF e NFC, os híbridos Trindade e Grazianni obtiveram os maiores valores. Para as características PFT e PFC os que se destacaram foram, Trindade e Pipa. Para FEN os maiores valores foram de Genova e Pipa. FLA e DPPH os maiores valores foram para E2634770, Grazianni e e2634770 e Paipai, respectivamente. Já para VITC os genótipos em destaque foram Pizzadoro e BRS Nagai, enquanto LYCO, E2634770 e Netuno. O híbrido Trindade teve grande destaque quanto a produção de frutos comerciais.

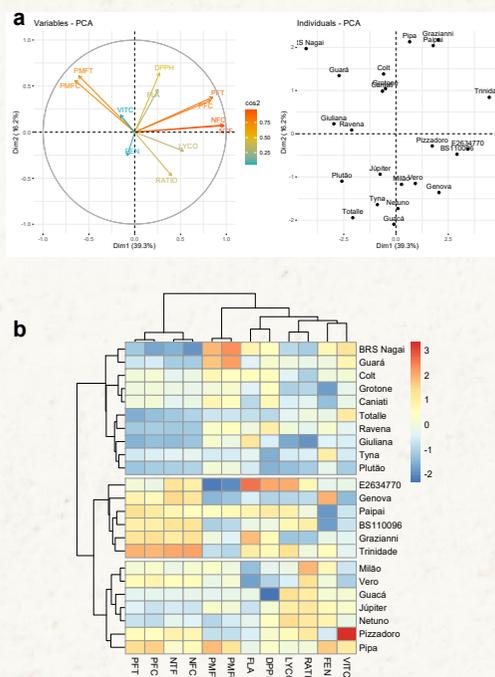


Figura 1 – Análise de componentes principais (a) e agrupamento hierárquico de Ward utilizando a distância Euclidiana média padronizada (b) para características agrônomicas, bioquímicas e nutricionais para 23 cultivares de tomate italiano.

Através da análise de componentes principais e dendrograma, foram separados em 3 grandes grupos, diversificados pelas características de produção, físicas e bioquímicas, e um intermediário para as características supracitadas. Assim como foi observado na análise molecular, onde é possível inferir a existência de divergência genética.

CONCLUSÃO

Concluindo amplas variabilidade genética entre os acessos para as características agrônomicas e bioquímicas quantificadas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Londrina, aos produtores rurais pela área para montagem dos experimentos e à Capes pelo apoio financeiro.